

## **Relatório de Viagem para Chicago – Encontro Nacional de Museus Americanos**

Submetemos à apreciação relatório de viagem aos Estados Unidos da América, realizada em maio passado, para participar do Encontro Nacional de Museus Americanos em Chicago (13 a 17 de maio) e para observar tendências no setor museológico, novidades em termos de criação e gestão dos espaços culturais, além de expandir o canal de comunicação e troca de experiências com os operadores do setor na América do Norte, governamentais e privados.

Do Encontro Nacional de Museus e visitas paralelas ao evento pudemos constatar o seguinte:

1. Os museus de maior expansão são os ligados à Ciência e História Natural, com foco na interatividade dos equipamentos;
2. Público alvo, pela ordem: estudantes e suas famílias;
3. Quanto à gestão, investem na informatização conjugada com a formação de "Team Building", ou seja, estruturas gerenciais horizontais com ênfase na intercomunicação pessoal e interdepartamental;
4. As novas construções seguem o conceito "Green Building", com foco no uso de tecnologias que previnem o desperdício de energia e com o reaproveitamento do ar e da água utilizada. Os projetos arquitetônicos privilegiam a iluminação natural e são desenhados de forma a respeitar e valorizar o entorno. Até mesmo o projeto construtivo busca minorar o impacto ambiental, inclusive com o reaproveitamento pela indústria dos escombros da demolição dos prédios que dão lugar aos museus.
5. Ênfase na criação de conteúdos interativos de conhecimento que possam ser usados em transmissão eletrônica, dentro ou fora da área do museu, através de TVs, internet e transmissores de uso pessoal.
6. Na exposição de empresas, equipamentos e serviços do setor, paralela ao encontro, além da produção de conteúdos eletrônicos para uso pessoal, destacaram-se os fornecedores de réplicas de animais, plantas e cenários científicos, além dos setores de arquitetura, segurança, recursos humanos e transporte de obras. Fato curioso é o oferecimento de serviços temporários para postos de alto executivos em museus.

7. Muitos projetos de parcerias regionais em andamento entre museus, bibliotecas públicas e o Departamento de Educação. Em Houston, Los Angeles, entre outras cidades, as escolas já estão sendo construídas em parcerias com instituições culturais, trabalho conjunto desde conceito, arquitetura, formação de professores, etc. A educação e os estudantes são prioridade em todos os museus.
8. Acessibilidade de públicos especiais e segurança também atraíram bastante atenção.

A viagem foi muito proveitosa para compilar informações e estreitar contatos com consultores de gestão, arquitetos e fornecedores, no geral, e especificamente com a direção da Associação Americana de Museus e com inúmeros dirigentes de museus americanos, dentre estes os de tecnologia de Peoria e Chicago, Ciências Naturais de Chicago, Cleveland e Nova York, Arte de Plains e Chicago, História Americana em Washington e o militar "Patton", no Texas.

Entre as visitas, destaque especial para o Museu da Criança de Chicago, sem sombra de dúvidas um capítulo à parte, que relataremos em detalhes ao Sérgio de Freitas.

Percepção marcante nesses contatos com o setor é a de que o Brasil é muito mal conhecido, poucos sabem de nós. Foi uma boa oportunidade para nos colocar no "radar", com enorme possibilidade de expansão nos intercâmbios.

Atenciosamente,



Ronaldo Bianchi

## RELATÓRIO

### ENCONTRO ANUAL DE MUSEUS AMERICANOS – 13 a 17 de maio de 2007 – Chicago/EUA

Encontro com cerca de 6.800 participantes e cerca de 300 instituições na sua maioria americanas, mas também canadenses, mexicanas, entre outras.

Pontos a destacar:

- 1) Os museus de maior expansão são ligados à Ciência e História Natural, com foco na interatividade dos equipamentos
- 2) Público alvo, pela ordem: estudantes e suas famílias
- 3) Quanto à gestão, dedicam-se à informatização conjugada com a formação de “Team Building”, ou seja, na formação de estruturas horizontais, com ênfase na intercomunicação pessoal e interdepartamental.
- 4) Os prédios novos estão sendo construídos dentro do conceito do “Green Building”, destacando-se por propiciar tratamentos de ar, pela qual a boa qualidade garantida aos usuários e da água servida, antes de sua emissão ao serviço de esgoto. Outros fatores são: a economia do uso da energia por meio de sistemas eletrônicos ou pela arquitetura própria da construção, onde as áreas comuns ou sociais, o uso da iluminação natural é predominante. A demolição do prédio que dará lugar ao museu segue padrões de reaproveitamento das sucatas geradas pelo trabalho, ferros e metais da antiga construção seguem para seu reaproveitamento em usinas e fábricas. Por fim, o local e o prédio são desenhados de forma a valorizar e respeitar o entorno.
- 5) Há interesse na construção de conteúdos de conhecimento que possam ser usados em transmissão eletrônica dentro ou fora da área do museu.
- 6) Muita ênfase em aplicar interatividade entre o equipamento eletrônico e o público
- 7) Na feira de empresas, equipamentos e serviços, paralelo ao encontro, os expositores revelam a tendência geral para transmissão do conhecimento através de TVs, internet e transmissores de uso pessoal. Destacam-se os fornecedores de réplicas de animais, plantas e cenários científicos, além de setores de arquitetura, segurança, recursos humanos e transporte de obras. Aponto como fato curioso a existência de serviços temporários para cargos de alto executivos de museus.
- 8) Notamos vários projetos de parcerias regionais de museus e bibliotecas públicas com Departamentos de Educação. Em Huston, Los Angeles, entre outros, as escolas já estão sendo construídas em parcerias com instituições culturais, trabalho conjunto desde conceito, arquitetura, formação de professores, etc...O setor educativo dos museus e os estudantes são destaques em todos os museus.
- 9) A acessibilidade de públicos especiais e segurança dos museus também foram tópicos muito discutidos no encontro.

Todas as noites fomos a programações especiais nos museus, entre eles o Museu da História de Chicago, Museu de Arte Contemporânea, Field Museum, Planetário, Aquário, etc.

Participamos de almoços e encontros especiais com a comunidade latino-americana e ICOM.

Tivemos, ainda encontro com a Direção do Centro Cultural de Chicago, onde podemos vislumbrar futuras parcerias com a cidade de Chicago.

Trouxe dezenas de encartes, realizamos inúmeros contatos junto à direção da Associação Americana de Museus, consultores de gestão, arquitetos, fornecedores de equipamentos/serviços.



Silvia Alice Antibas



# Cleveland State University

Maxine Goodman Levin College of Urban Affairs

**Mark S. Rosentraub, Ph.D.**  
Dean and Professor

Mailing Address: 2121 Euclid Ave. UR 335 • Cleveland OH 44115-2214  
Campus Location: Glickman-Miller Hall, Rm. 335 • 1717 Euclid Ave.  
mrosentraub@urban.csuohio.edu • (216) 687-2135 • Fax (216) 687-9239



## Durel Consulting Partners

Affiliated with Qm<sup>®</sup>

John W. Durel Ph.D.

2408 Steele Road

Baltimore, MD 21209

EMAIL: johndurel@qm2.org

www.qm2.org

OFFICE: 410-764-0119

MOBILE: 443-226-0119

*Seminaires*

*"Le patrimoine américain"*

*Museus americains*

*de argiterie a colubreries*



## AMERICAN ASSOCIATION OF MUSEUMS

1575 Eye Street NW, Suite 400  
Washington, DC 20005

DIRECT: 202.289.9110  
Email: fbell@aam-us.org

MAIN PHONE: 202.289.1818  
FAX: 202.289.6578  
www.aam-us.org

**Ford W. Bell, DVM**  
President and CEO

**National Register Publishing™**  
The Official Catholic Directory™  
The Official Museum Directory™



**Fred Marks**  
Senior Managing Director

890 Mountain Avenue, Suite 300  
New Providence, NJ 07974  
E-mail: fred.marks@marquiswhoswho.com

Tel: 800-473-7020 (x 1010)  
Fax: 908-673-1180  
Marquis Who's Who LLC



CITY OF PHILADELPHIA

**MOIRA M. BAYLSON**  
MANAGER, CULTURAL DEVELOPMENT

DEPARTMENT OF COMMERCE  
ONE PARKWAY BUILDING  
1515 ARCH STREET - 12TH FLOOR  
PHILADELPHIA, PA 19102

PHONE: 215-683-2084  
FAX: 215-557-8538  
MOIRA.M.BAYLSON@PHILA.GOV